

MATEMÁTICA

1

Se Amélia der R\$ 3,00 a Lúcia, então ambas ficarão com a mesma quantia. Se Maria der um terço do que tem a Lúcia, então esta ficará com R\$ 6,00 a mais do que Amélia. Se Amélia perder a metade do que tem, ficará com uma quantia igual a um terço do que possui Maria. Quanto possui cada uma das meninas Amélia, Lúcia e Maria?

Resolução

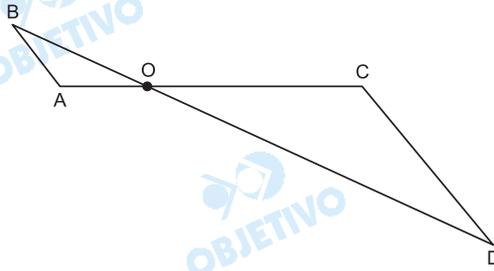
Se ℓ , m e a são as quantias em reais que Lúcia, Maria e Amélia possuem, então

$$\begin{cases} \ell + 3 = a - 3 \\ \ell + \frac{m}{3} = a + 6 \\ \frac{a}{2} = \frac{m}{3} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} \ell - a = -6 \\ 3\ell - 3a + m = 18 \\ 3a - 2m = 0 \end{cases} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} \ell - a = -6 \\ 3a - 2m = 0 \\ m = 36 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} \ell = 18 \\ m = 36 \\ a = 24 \end{cases}$$

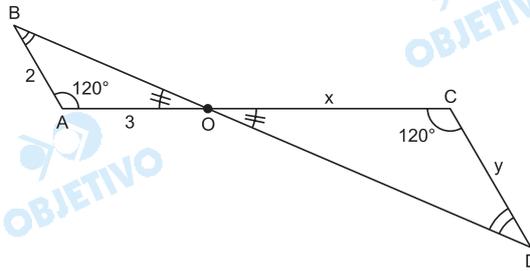
Resposta: Amélia possui 24 reais, Lúcia possui 18 reais e Maria possui 36 reais.

Na figura abaixo, os segmentos \overline{AB} e \overline{CD} são paralelos, o ângulo \widehat{OAB} mede 120° , $AO = 3$ e $AB = 2$. Sabendo-se ainda que a área do triângulo OCD vale $600\sqrt{3}$,



- a) calcule a área do triângulo OAB .
b) determine OC e CD .

Resolução



- a) A área do triângulo AOB é:

$$S = \frac{AB \cdot AO \cdot \operatorname{sen} 120^\circ}{2} = \frac{1}{2} \cdot 2 \cdot 3 \cdot \frac{\sqrt{3}}{2} = \frac{3\sqrt{3}}{2}$$

- b) Sendo $x = CO$ e $y = CD$, da semelhança dos triângulos AOB e DOC , tem-se:

$$\frac{3}{x} = \frac{2}{y} \Leftrightarrow y = \frac{2x}{3}$$

Por outro lado, a área do triângulo COD é igual a $600\sqrt{3}$.

$$\text{Assim: } \frac{1}{2} \cdot x \cdot y \cdot \operatorname{sen} 120^\circ = 600\sqrt{3} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \frac{1}{2} \cdot x \cdot \frac{2x}{3} \cdot \frac{\sqrt{3}}{2} = 600\sqrt{3} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x^2 = 3600 \Leftrightarrow x = 60, \text{ pois } x > 0$$

$$\text{e } y = \frac{2 \cdot 60}{3} = 40$$

Respostas: a) $\frac{3\sqrt{3}}{2}$ unidades de área

b) $CO = 60$ unidades de comprimento e
 $CD = 40$ unidades de comprimento

3

Em uma progressão aritmética $a_1, a_2, \dots, a_n, \dots$ a soma dos n primeiros termos é dada por $S_n = bn^2 + n$, sendo b um número real. Sabendo-se que $a_3 = 7$, determine

- o valor de b e a razão da progressão aritmética.
- o 20º termo da progressão.
- a soma dos 20 primeiros termos da progressão.

Resolução

Admitindo que $S_n = bn^2 + n$, **qualquer que seja** $n \in \mathbb{N}^*$, e sendo r a razão da PA, temos:

$$\begin{aligned} a) \quad a_3 = S_3 - S_2 &= (b \cdot 3^2 + 3) - (b \cdot 2^2 + 2) = \\ &= 5b + 1 = 7 \Rightarrow b = \frac{6}{5} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} a_2 = S_2 - S_1 &= (b \cdot 2^2 + 2) - (b \cdot 1^2 + 1) = \\ &= 3b + 1 = 3 \cdot \frac{6}{5} + 1 = \frac{23}{5} \end{aligned}$$

A razão r é tal que:

$$r = a_3 - a_2 = 7 - \frac{23}{5} = \frac{12}{5}$$

$$\begin{aligned} b) \quad a_{20} = S_{20} - S_{19} &= (b \cdot 20^2 + 20) - (b \cdot 19^2 + 19) = \\ &= 39b + 1 = 39 \cdot \frac{6}{5} + 1 = \frac{239}{5} \end{aligned}$$

$$c) \quad S_{20} = \frac{6}{5} \cdot 20^2 + 20 = 500$$

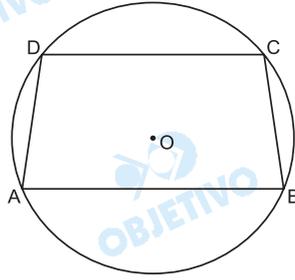
Respostas: a) $b = \frac{6}{5}$ e $r = \frac{12}{5}$

b) $a_{20} = \frac{239}{5}$

c) $S_{20} = 500$

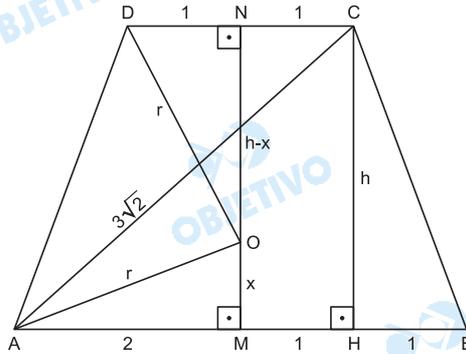
A figura representa um trapézio ABCD de bases \overline{AB} e \overline{CD} , inscrito em uma circunferência cujo centro O está no interior do trapézio.

Sabe-se que $AB = 4$, $CD = 2$ e $AC = 3\sqrt{2}$.



- Determine a altura do trapézio.
- Calcule o raio da circunferência na qual ele está inscrito.
- Calcule a área da região exterior ao trapézio e delimitada pela circunferência.

Resolução



- a) Seja h a medida da altura do trapézio.

No triângulo retângulo AHC, temos:

$$h^2 + 3^2 = (3\sqrt{2})^2 \Leftrightarrow h^2 = 9 \Leftrightarrow h = 3$$

- b) Seja r a medida do raio da circunferência.

Dos triângulos retângulos AMO e DNO, temos:

$$\begin{cases} r^2 = x^2 + 2^2 \\ r^2 = 1^2 + (h-x)^2 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} r^2 = x^2 + 4 \\ r^2 = 1^2 + (3-x)^2 \end{cases} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} r^2 = x^2 + 4 \\ r^2 = 1 + 9 - 6x + x^2 \end{cases} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} r^2 = x^2 + 4 \\ x^2 + 4 = 10 - 6x + x^2 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} x = 1 \\ r = \sqrt{5}, \text{ pois } r > 0 \end{cases}$$

- c) Sendo S a área da região exterior ao trapézio e delimitada pela circunferência, temos:

$$S = S_{\text{circulo}} - S_{\text{trapézio}} =$$

$$= \pi \cdot (\sqrt{5})^2 - \frac{(4+2) \cdot 3}{2} = 5\pi - 9$$

Respostas: a) $h = 3$ b) $r = \sqrt{5}$ c) $S = 5\pi - 9$

Um arco x está no terceiro quadrante do círculo trigonométrico e verifica a equação $5\cos 2x + 3\operatorname{sen} x = 4$.

Determine os valores de $\operatorname{sen} x$ e $\operatorname{cos} x$.

Resolução

$$1^{\circ}) 5 \cdot \cos(2x) + 3 \cdot \operatorname{sen} x = 4 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 5 \cdot (1 - 2 \cdot \operatorname{sen}^2 x) + 3 \cdot \operatorname{sen} x = 4 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 10 \cdot \operatorname{sen}^2 x - 3 \cdot \operatorname{sen} x - 1 = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \operatorname{sen} x = -\frac{1}{5} \text{ (pois } x \text{ pertence ao } 3^{\circ} \text{ quadrante)}$$

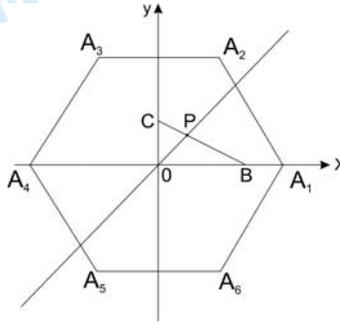
$$2^{\circ}) \text{ Se } \operatorname{sen} x = -\frac{1}{5} \text{ e } \operatorname{cos}^2 x = 1 - \operatorname{sen}^2 x, \text{ temos}$$

$$\operatorname{cos}^2 x = 1 - \left(-\frac{1}{5}\right)^2 = \frac{24}{25} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \operatorname{cos} x = -\frac{2\sqrt{6}}{5} \text{ (pois } x \text{ pertence ao } 3^{\circ} \text{ quadrante)}$$

$$\textbf{Resposta: } \operatorname{sen} x = -\frac{1}{5} \text{ e } \operatorname{cos} x = -\frac{2\sqrt{6}}{5}$$

Na figura abaixo, os pontos $A_1, A_2, A_3, A_4, A_5, A_6$ são vértices de um hexágono regular de lado 3 com centro na origem O de um sistema de coordenadas no plano. Os vértices A_1 e A_4 pertencem ao eixo x . São dados também os pontos $B = (2,0)$ e $C = (0,1)$.

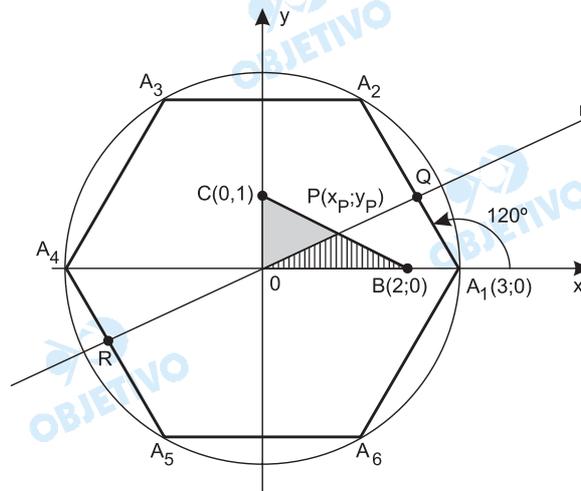


Considere a reta que passa pela origem O e intersecta o segmento \overline{BC} no ponto P , de modo que os triângulos OPB e OPC tenham a mesma área. Nessas condições, determine

- a equação da reta \overleftrightarrow{OP} .
- os pontos de interseção da reta \overleftrightarrow{OP} com o hexágono.

Resolução

A partir do enunciado, e considerando a figura a seguir, temos:



a)

$$1^{\circ}) \left. \begin{aligned} A_{\Delta OBC} &= \frac{2 \cdot 1}{2} = 1 \\ A_{\Delta OPB} &= A_{\Delta OPC} \end{aligned} \right\} \Rightarrow A_{\Delta OPB} = A_{\Delta OPC} = \frac{1}{2}$$

2^o) Se $P(x_P, y_P)$, temos

$$A_{\Delta OPB} = \frac{OB \cdot y_P}{2} \Rightarrow \frac{1}{2} = \frac{2 \cdot y_P}{2} \Leftrightarrow y_P = \frac{1}{2}$$

$$A_{\Delta OPC} = \frac{OC \cdot x_P}{2} \Rightarrow \frac{1}{2} = \frac{1 \cdot x_P}{2} \Leftrightarrow x_P = 1$$

Portanto: $P\left(1; \frac{1}{2}\right)$

3ª) A equação da reta \vec{OP} , que passa pela origem e tem coeficiente angular $m = \frac{y_P}{x_P} = \frac{1}{2}$, é $y = \frac{1}{2} \cdot x$

b)

1ª) A equação da reta $\vec{A_1A_2}$, que passa pelo ponto $A_1(3; 0)$ e tem coeficiente angular $m = \text{tg } 120^\circ = -\sqrt{3}$, é:

$$y - 0 = -\sqrt{3} \cdot (x - 3) \Leftrightarrow y = -\sqrt{3} \cdot (x - 3)$$

2ª) O ponto Q é a intersecção das retas \vec{OP} e $\vec{A_1A_2}$, então

$$\begin{cases} y = \frac{x}{2} \\ y = -\sqrt{3} \cdot (x - 3) \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = \frac{6 \cdot (6 - \sqrt{3})}{11} \\ y = \frac{6 \cdot (6 - \sqrt{3})}{22} \end{cases}$$

$$\text{Portanto: } Q \left(\frac{6 \cdot (6 - \sqrt{3})}{11}; \frac{6 \cdot (6 - \sqrt{3})}{22} \right)$$

3ª) O ponto R , intersecção da reta \vec{OP} com a reta $\vec{A_4A_5}$, é o ponto simétrico de Q em relação à origem, resultando as coordenadas

$$R \left(\frac{-6 \cdot (6 - \sqrt{3})}{11}; \frac{-6 \cdot (6 - \sqrt{3})}{22} \right)$$

Respostas: a) $y = \frac{1}{2} \cdot x$

$$b) Q \left(\frac{6 \cdot (6 - \sqrt{3})}{11}; \frac{6 \cdot (6 - \sqrt{3})}{22} \right)$$

$$R \left(\frac{-6 \cdot (6 - \sqrt{3})}{11}; \frac{-6 \cdot (6 - \sqrt{3})}{22} \right)$$

Uma urna contém 5 bolas brancas e 3 bolas pretas. Três bolas são retiradas ao acaso, sucessivamente, sem reposição. Determine

- a) a probabilidade de que tenham sido retiradas 2 bolas pretas e 1 bola branca.
- b) a probabilidade de que tenham sido retiradas 2 bolas pretas e 1 bola branca, sabendo-se que as três bolas retiradas não são da mesma cor.

Resolução

A urna tem exatamente 5 bolas brancas e 3 pretas. Assim,

a) a probabilidade de se obter, em 3 extrações sem reposição, duas bolas pretas e uma branca é:

$$3 \cdot \frac{3}{8} \cdot \frac{2}{7} \cdot \frac{5}{6} = \frac{15}{56}$$

b) 1ª) a probabilidade de se obter, de modo análogo, duas brancas e uma preta é:

$$3 \cdot \frac{5}{8} \cdot \frac{4}{7} \cdot \frac{3}{6} = \frac{30}{56}$$

2ª) a probabilidade de se obter duas brancas e uma preta, sabendo-se que as bolas não têm a mesma cor, é:

$$\frac{\frac{15}{56}}{\frac{15}{56} + \frac{30}{56}} = \frac{15}{45} = \frac{1}{3}$$

Respostas: a) $\frac{15}{56}$ b) $\frac{1}{3}$

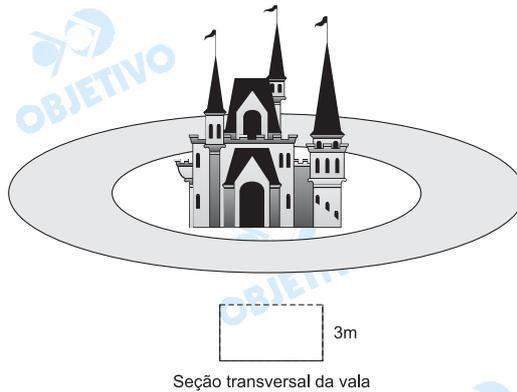
Obs: Para o item (b), outra maneira de resolver é:

O número de maneiras de retirar 2 bolas pretas e uma branca é: $C_{3,2} \cdot C_{5,1} = 3 \cdot 5 = 15$

O número de possibilidades de retirar 3 bolas não da mesma cor é: $C_{8,3} - C_{5,3} - C_{3,3} = 56 - 10 - 1 = 45$

A probabilidade pedida é $\frac{15}{45} = \frac{1}{3}$

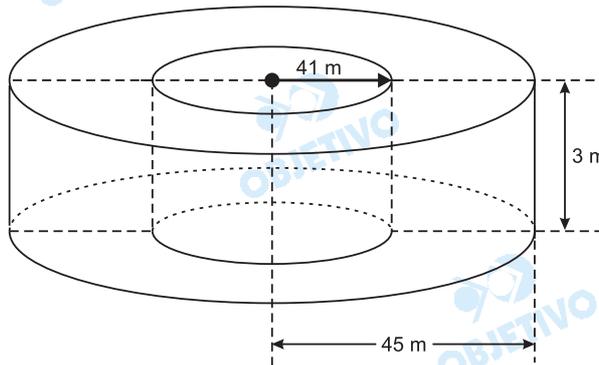
Um castelo está cercado por uma vala cujas bordas são dois círculos concêntricos de raios 41 m e 45 m. A profundidade da vala é **constante** e igual a 3 m.



O proprietário decidiu enchê-la com água e, para este fim, contratou caminhões-pipa, cujos reservatórios são cilindros circulares retos com raio da base de 1,5 m e altura igual a 8 m.

Determine o número mínimo de caminhões-pipa necessário para encher completamente a vala.

Resolução



1) Sejam:

V_1 o volume, em m^3 , do cilindro circular reto de raio 41m e altura 3m,

V_2 o volume, em m^3 , do cilindro circular reto de raio 45m e altura 3m,

V_v o volume, em m^3 , da vala e

V_c o volume, em m^3 , do reservatório de cada caminhão.

$$2) V_1 = \pi \cdot 41^2 \cdot 3 = 5043\pi$$

$$V_2 = \pi \cdot 45^2 \cdot 3 = 6075\pi$$

$$V_c = \pi \cdot (1,5)^2 \cdot 8 = 18\pi$$

$$3) V_v = V_2 - V_1 = 6075\pi - 5043\pi = 1032\pi$$

4) O número mínimo de caminhões necessários e suficientes é o menor inteiro n tal que

$$n \geq \frac{V_v}{V_c} = \frac{1032\pi}{18\pi} \approx 57,3. \text{ Portanto, } 58 \text{ caminhões.}$$

Resposta: 58 caminhões

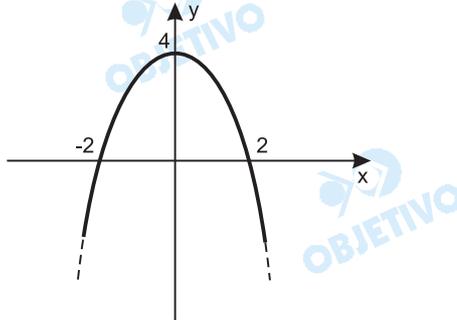
a) Represente, no sistema de coordenadas desenhado na folha de respostas ao lado, os gráficos das funções

$$f(x) = |4 - x^2| \text{ e } g(x) = \frac{x + 7}{2}.$$

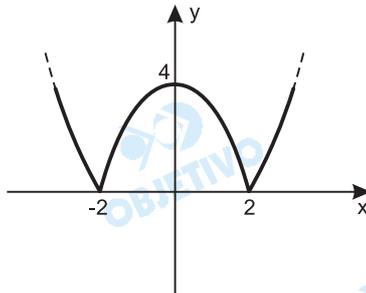
b) Resolva a inequação $|4 - x^2| \leq \frac{x + 7}{2}$.

Resolução

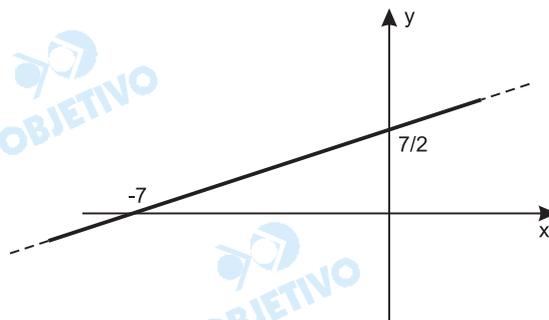
a) O gráfico de $h(x) = 4 - x^2$ é do tipo



e, portanto, o gráfico de $f(x) = |4 - x^2|$ resulta



O gráfico de $g(x) = \frac{x + 7}{2}$ é



As abscissas dos pontos de intersecção dos dois gráficos são as soluções da equação

$$f(x) = g(x) \Leftrightarrow |4 - x^2| = \frac{x + 7}{2}$$

Para $x \leq 2$ ou $x \geq 2$, temos:

$$-4 + x^2 = \frac{x + 7}{2} \Leftrightarrow -8 + 2x^2 = x + 7 \Leftrightarrow$$

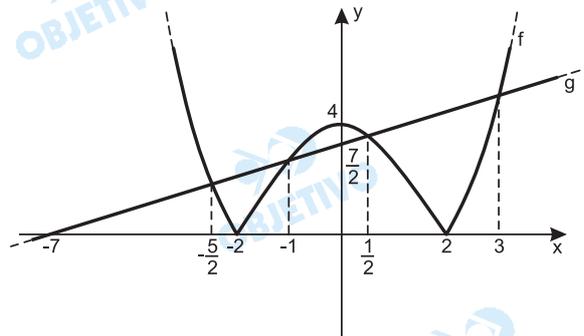
$$\Leftrightarrow 2x^2 - x - 15 = 0 \Leftrightarrow x = -\frac{5}{2} \text{ ou } x = 3$$

Para $-2 \leq x \leq 2$, resulta

$$4 - x^2 = \frac{x + 7}{2} \Leftrightarrow 8 - 2x^2 = x + 7 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow -2x^2 - x + 1 = 0 \Leftrightarrow x = -1 \text{ ou } x = \frac{1}{2}$$

Representando os dois gráficos num mesmo sistema de coordenadas, resulta:



b) Analisando os gráficos esboçados no item anterior, com as correspondentes abscissas dos pontos comuns, concluímos que $|4 - x^2| \leq \frac{x + 7}{2} \Leftrightarrow$

$$\Leftrightarrow f(x) \leq g(x) \Leftrightarrow -\frac{5}{2} \leq x \leq -1 \text{ ou } \frac{1}{2} \leq x \leq 3$$

Respostas: a) gráfico

$$b) S = \left\{ x \in \mathbb{R} \mid -\frac{5}{2} \leq x \leq -1 \text{ ou } \frac{1}{2} \leq x \leq 3 \right\}$$

$$c) (CM)^2 = (BM)^2 + (BC)^2 \Leftrightarrow (CM)^2 = \left(\frac{5a}{4}\right)^2 + a^2 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow CM = \frac{a\sqrt{41}}{4}$$

A distância **d** entre o ponto B e a reta \overleftrightarrow{CM} é a medida da altura relativa à hipotenusa do triângulo retângulo BCM.

$$\text{Assim: } CM \cdot d = BM \cdot BC \Leftrightarrow \frac{a\sqrt{41}}{4} \cdot d = \frac{5a}{4} \cdot a \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow d = \frac{5a}{\sqrt{41}} \Leftrightarrow d = \frac{5a\sqrt{41}}{41}$$

Respostas: a) $\frac{a^3}{6}$ b) $\frac{5a^2}{8}$ c) $\frac{5a\sqrt{41}}{41}$

COMENTÁRIO E GRÁFICO

Matemática

Com quatro questões de álgebra, quatro de geometria, uma de trigonometria e uma de geometria analítica, todas muito bem enunciadas, a banca examinadora formulou uma excelente prova de Matemática.

	40%	Álgebra
	40%	Geometria
	10%	Trigonometria
	10%	Geometria Analítica